

Central de Imprensa – PoliONU 2018

SUMÁRIO

Carta aos Jornalistas.....	3
I. Jornalismo no Contexto Mundial.....	4
1. A Ética Jornalística	4
2. O Quarto Poder.....	4
II. Central de Imprensa no PoliONU	5
III. Texto Jornalístico	5
1. Notícia.....	5
2. Estrutura	6
3. Linguagem	7
4. Exemplo	9
IV. DEPJ (Documento de Exposição de Proposta Jornalística)	10
1. Definição	10
2. Exemplo	11
V. Coletiva de Imprensa	12
VI. Fotojornalismo.....	12
VII. Assessoria de Imprensa em Vídeo	13
VIII. Recomendações Gerais.....	13
IX. Jornais	14
1. AGNU (Assembleia Geral das Nações Unidas) - Intermediações e ações de prevenção às perseguições religiosas	14
2. CDH (Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa) – Comunidade LGBT: a luta por direitos e liberdade na América Latina e no Leste Europeu.....	15
3. Conferência de Bandung – A luta anti-imperialista e a formação do terceiro-mundismo	15

4. Conselho do Ártico – Consequências humanitárias e ambientais da degradação e exploração do território ártico.....	16
5. Conselho Europeu - A crise migratória e o aumento da instabilidade europeia.....	17
6. CSNU (Conselho de Segurança das Nações Unidas) - O conflito étnico, a crise de refugiados e as violações aos direitos humanos em Myanmar .	17
7. OEA (Organização dos Estados Americanos) - O combate à corrupção e o fortalecimento das democracias fragilizadas na América	18
8. OMS (Organização Mundial da Saúde) – As DSTs no cenário mundial	19
9. PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) - A ausência de direitos humanos nas favelas ao redor do mundo	19
10. TPI (Tribunal Penal Internacional) - Atentados à Integridade Humana no Apartheid Sul-Africano	20
11. UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) - A garantia dos direitos das crianças no Oriente.....	21
12. UNSC (United Nations Security Council) - The geopolitical earthquake in Qatar	21
X. Referências Bibliográficas.....	23

Carta aos Jornalistas

Caros Jornalistas,

É com grande satisfação que nós, diretores da Central de Imprensa do PoliONU 2018, desejamos-lhes boas-vindas. Esperamos que os senhores, neste momento, representantes de importantes veículos de comunicação, aproveitem essa oportunidade de novos caminhos e novas conquistas, tendo assim uma excelente experiência no decorrer desse evento.

A Central de Imprensa tem como principal função a capacidade de influenciar o rumo dos debates de forma direta e concisa. Os senhores podem, por meio do seu pensamento crítico, gerar alterações notáveis no cenário mundial, se assim for feito dentro dos parâmetros jornalísticos indicados.

Este guia pretende ajudá-los no que for necessário para que se possa desempenhar com grandeza e excelência as funções jornalísticas. Dessa forma, almejamos que no decorrer do evento haja uma participação excepcional por parte de cada um dentro dos comitês.

Atenciosamente,

Gabriel Ribeiro

Júlia Gomes

Láise Karolina

Stella Gomes

***E-mail:* imprensapolionu2018@gmail.com**

I. Jornalismo no Contexto Mundial

1. A Ética Jornalística

Durante os dias do evento, é extremamente importante que os senhores mantenham a prudência e o respeito ao redigir suas notícias e ao se dirigirem aos delegados, diretores, secretários e demais pessoas que estejam no local, uma vez que estamos em um ambiente diplomático.

Assim, críticas construtivas que enriqueçam os debates serão almeçadas ao longo do evento. Vale ressaltar a importância da posição política do jornal no momento de fazê-las. De forma geral, nosso objetivo como jornalistas não é apenas transmitir o que se passa dentro dos comitês, mas também passar uma visão crítica dos fatos e representar a voz do jornal e da mídia internacional.

Nesse sentido, há três preceitos éticos que inquestionavelmente devem ser respeitados, sendo eles:

1. **Confidencialidade:** Quando solicitado, o jornalista deve respeitar o sigilo de informações.
2. **Respeito à privacidade:** As fontes de informações detêm o direito de não serem registradas, cabe ao jornalista não as exporem. É recomendável apresentar críticas de forma impessoal, nunca citando nomes e enunciando instituições específicas.
3. **Verdade e precisão:** Todos os códigos de ética do jornalismo incluem como fundamentais a busca pela autenticidade e veracidade dos fatos noticiados.

2. O Quarto Poder

Muitas vezes denominada de Quarto Poder, a mídia tem o potencial de influenciar as relações da sociedade, indo além dos três poderes do Estado Democrático (Executivo, Legislativo e Judiciário). O intuito de personalizar os meios de comunicação em massa como Quarto Poder, demonstra que, na atualidade, a imprensa funciona como ferramenta capaz de denunciar fatos e torná-los públicos, sendo ainda capaz de controlar o pensamento crítico

dos indivíduos. Dessa forma, o jornalismo dentro do PoliONU tem a intenção de influenciar os debates, melhorando assim o seu desenvolvimento.

II. Central de Imprensa no PoliONU

A mídia internacional apresenta uma importante influência no desenrolar de debates, principalmente, nos campos político, social e econômico. Seu objetivo não é apenas comunicar à sociedade sobre fatos ocorridos e suas consequências, mas também expor ideias e formar opiniões. O papel da mídia é formar cidadãos conscientes e críticos.

À vista disso, a Central de Imprensa do PoliONU 2018 é responsável por simular a prática jornalística internacional, prezando a veracidade, com a intenção de contribuir para o melhor andamento dos debates. Tal habilidade possibilita o direito de mudar o rumo das discussões inseridas em cada comitê, mesmo que somente com a linguagem escrita.

Faz-se, assim, necessário, que as matérias realizadas sejam elaboradas conforme o padrão editorial de cada jornal, que serão apresentadas mais à frente. Apesar disso, a ética, e a moral devem ser seguidas com o devido rigor, para que o leitor possa julgar a notícia segundo suas ideias.

III. Texto Jornalístico

Durante o evento, os senhores jornalistas irão adquirir um papel de observador, e com isso coletar informações que julguem necessárias para a construção da futura notícia, além de fotos, gravações e afins, conteúdos que ficarão disponíveis para a utilização. Ao decorrer de outras atividades como os *Coffees Breaks* e a Coletiva de Imprensa, os jornalistas terão liberdade para realizar entrevistas com o intuito de trazer maior profundidade para a notícia.

1. Notícia

A notícia trata-se de um texto bastante recorrente nos meios de comunicação em geral, seja na televisão, em *sites* pela internet ou impressa em jornais e revistas, o que lhe confere uma notável importância na sociedade midiática. Então, torna-se relevante que tal discurso seja fundamentado em três determinantes: a atualidade – trata-se de assuntos recentes,

atuais; a fidedignidade – apoia-se na verdade; e a universalidade – que é de interesse público. A notícia se incube do cargo informativo que aborda temas com caráter Intersectorial, salientando assuntos ligados à cultura, à economia, à política, à civilização e às atualidades em geral.

2. Estrutura

Na estrutura das notícias, usa-se a pirâmide invertida, uma técnica de estrutura de texto que aborda informações mais relevantes logo no primeiro parágrafo, e as de menor interesse ao longo do texto. Desse modo, a notícia tem seu começo pelo assunto mais importante, pelo auge do texto, (*lead*, uma vez que a base da pirâmide se encontra no topo). Em sequência, temos o corpo da pirâmide, o qual se constituirá pelo desenvolvimento da notícia e pelo relato de fatos adicionais à informação central. De acordo com a estratégia da pirâmide invertida, a disposição da notícia segmenta-se em:

Título: também conhecido como “manchete”, tem o intuito de chamar a atenção do leitor à matéria. Podendo também haver o subtítulo.

Lead: se trata do primeiro parágrafo, o qual carrega as informações mais importantes, respondendo às perguntas “o quê? ”, “onde? ”, “quando? ”, “quem? ”.

Corpo: é o desdobramento do texto, que explica a causa do acontecimento, descreve como os fatos ocorreram, podendo citar pessoas que participaram do caso descrito e também acrescentar detalhes mais específicos.

A Ilustração a seguir demonstra visualmente o método textual da pirâmide invertida.



Considerando a notícia o relato de um fato, é preciso que sua linguagem seja clara e objetiva, sem repetições e grandes descrições, para que possa ser lida com agilidade e sem delongas, evitando que o leitor tenha a sensação de que o texto é monótono e carecido de informações relevantes.

Sendo assim, deve-se evitar uma grande quantidade de parágrafos. O ideal seria de 7 a 8 por notícia.

3. Linguagem

No enriquecimento do texto, é necessário a presença da objetividade e da clareza nos conteúdos redigidos, já que se trata do uso de uma linguagem jornalística. Assim, o jornalista deverá adotar as seguintes regras:

Imparcialidade: a constituição das matérias é fundamentada no viés do respectivo jornal escolhido, isto é, o escritor não possui a permissão de emitir uma opinião pessoal. Assim sendo, é mais adequado que o texto seja redigido em terceira pessoa.

Simplicidade: valoriza-se uma linguagem de fácil acesso a qualquer público. Dessa maneira, ela deve ser simples, apesar de se utilizar da norma culta da língua portuguesa, que é essencial e obrigatória.

Uso da ordem direta da língua: a ordem sujeito-verbo complemento/adjuntos adverbiais devem predominar durante a escrita. Ademais, a coesão e a coerência são elementos fundamentais para um melhor resultado. A coesão trata das articulações gramaticais entre as palavras, para garantir uma boa sequência. Já a coerência está relacionada à lógica interna de um texto. Em outras palavras, é o encadeamento de ideias, em que o assunto deve se manter intacto, sem distorções, favorecendo a clareza da mensagem.

A seguir, encontra-se uma tabela de conectivos a fim de exemplificar as articulações gramaticais entre as palavras:

Relação de sentido	Conectivo
Prioridade, relevância	Em princípio, sobretudo, primordialmente, a priori (escrever em itálico)
Tempo, frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade	Enfim, a princípio, anteriormente, posteriormente, hodiernamente, atualmente, por vezes, concomitantemente, simultaneamente, nesse ínterim
Semelhança, comparação, conformidade	Igualmente, analogamente, de conformidade com, tal qual, assim como, segundo, conforme, consoante
Condição, hipótese	Se, caso, eventualmente
Adição	Ademais, não só...como também, além disso
Dúvida	Talvez, não é certo que, possivelmente, provavelmente
Certeza, ênfase	Por certo, certamente, indubitavelmente
Propósito, finalidade	A fim de, com intuito de, para que
Resumo, conclusão	Em suma, em síntese, portanto, desse modo, logo
Causa/consequência, explicação	Por conseguinte, em virtude de, em face a uma vez que, ao passo que, visto que, já que, haja vista
Contraste, oposição, ressalva	Pelo contrário, exceto, mas, porém, contudo, no entanto, entretanto, todavia, embora, apesar de

4. Exemplo

O egoísmo e a ignorância da delegação turca nas discussões

Sem o foco nas discussões e com argumentos absurdos diante de momentos de tensão, a Turquia foi alvo de reclamações sobre sua entrada na união europeia e seus argumentos sobre milícias afegãs.

Discussões acirradas. Delegações sem recursos financeiros. Trabalho escravo feminino.

Mesmo com todos esses tópicos de suma importância, a delegação da Turquia mais uma vez mostrou hipocrisia nos debates neste sábado (17). O assunto discutido era o trabalho escravo da mulher, porém a delegação não teve foco nesse tema, comentando que gostaria de entrar na União Europeia.

Muitas delegações reclamaram desse discurso, inclusive a delegada da Alemanha rebateu com o argumento “Nas atuais circunstâncias, a Europa se encontra instável. A entrada da Turquia poderia ser prejudicial. ”, recebendo palmas diplomáticas de quase todo o comitê. Não bastando, a delegação turca tirou todo o foco das discussões insistindo no assunto, enquanto outro conflito era marcado pelos Estados Unidos e a Síria.

O EUA queria que as nações se abrissem para receber a fiscalização americana e um sistema de créditos para financiar ONGs, porém a delegada síria afirmou: “Muitos países que sofreram intervenções americanas estão em sérios conflitos hoje. Como garantir que não vai acontecer novamente? ” e complementou: “Vocês (Estados Unidos) só ajudam aqueles que são economicamente interessantes para os senhores.”

Momentos depois, a informação sobre uma milícia criminosa afegã que sequestra mulheres sírias para serem vendidas como escravas sexuais na Turquia, atravessando o Iraque abalou o comitê. As milícias turcas que compram essas escravas realizam o pagamento em armas compradas de empresas estadunidenses, que seriam enviadas ao governo afegão, que em troca mantém a rota em sigilo.

Mais uma vez, a delegação turca se mostrou egoísta, discutindo sobre acabar com o tráfico ainda no começo, na Síria e no Afeganistão. A delegada afegã incentivou o apoio de outros países em seu argumento, que visava a fiscalização em todos os países e fronteiras envolvidos no escândalo, recebendo no final palmas diplomáticas. O delegado representante da Turquia continuou dizendo que tinha total conhecimento do território e a prioridade era

acabar com o problema quando no Afeganistão. A Austrália rebateu com o argumento: “ Só há oferta quando há procura. Atente-se a isso senhor delegado (turco)! ”.

A Turquia não parou por aí. Sem nenhuma confiança no Afeganistão, ela colocava seu ponto de vista como o certo e criticava os senhores presentes por não pensarem como ela. O posicionamento turco durante o debate espantou as delegações presentes, fazendo com que todas elas, em algum momento, fossem contra os ideais propostos pela delegação turca. Turquia: “seu ego vai permitir que nossas mulheres tenham vidas melhores? Ou não? ”

IV. DEPJ (Documento de Exposição de Proposta Jornalística)

1. Definição

O Documento de Exposição de Proposta Jornalística (DEPJ) é elaborado com a finalidade de apresentar aos senhores a importância do trabalho jornalístico e deixá-los cientes dos pré-requisitos para fazê-lo com qualidade. O Documento será apresentado aos delegados representantes das mais diversas nações dentro dos comitês, além dos outros companheiros de função, estes estando nos mesmos comitês que os senhores.

O DEPJ será o elemento essencial para a compreensão do posicionamento e origem do jornal, e nele deverá conter informações primordiais para que, jornalistas e delegados, desfrutem de uma relação mútua, na qual ambos os indivíduos exerçam suas funções com propriedade, contemplando o melhor resultado possível para as discussões.

Para a elaboração desse documento é necessária uma extrema dedicação e pesquisa, para que, assim, os princípios do jornal sejam difundidos de maneira clara e objetiva. A fim de impedir ambiguidades, é imensamente importante prestar atenção no uso das palavras, para se obter um texto coeso.

No documento, é importante determinar as disposições dos senhores no curso dos debates junto à proposta jornalística enquanto representantes de determinado jornal. Vale frisar que o DEPJ é a única ferramenta a qual os senhores poderão esclarecer explicitamente o posicionamento político do jornal que representam.

Entretanto, tal fato nunca deve ocorrer em qualquer texto noticiário.

Como garantia que se responsabilizem pelo jornal e pelo conteúdo a ser exposto nele, os senhores deverão assinar (à mão), oficializando o trabalho jornalístico que irão exercer. Também deverá constar no DEPJ:

1. O símbolo do jornal;
2. O nome oficial da representação (exemplo: Jornal *O Estado de São Paulo*);
3. O comitê;
4. O tema/tópico do comitê;
5. O nome e assinatura do jornalista.

Todo e quaisquer Documento de Exposição de Proposta Jornalística estará disponível para consulta durante as sessões do comitê

2. Exemplo

The New York Times

Eu, representante do jornal *The New York Times*, denoto por meio deste documento a linha editorial a ser seguida pelo jornal, além de explicitar sua posição política e ideológica. Irei me posicionar de forma coesa, respeitando a imparcialidade técnica exigida. E mantendo uma participação nas discussões da Assembleia Geral Histórica (AGH), cujo tema em debate é “América Latina dos Anos 80: Combate à Cultura do Narcotráfico”.
..... O *The New York Times* é um jornal diário estadunidense, fundado em 1851. Tem como responsabilidade atualizar e informar, diariamente, centenas de milhares de norte-americanos.

Desse modo, a fim de intensificar o curso das discussões e participar ativamente, colocome a disposição de todas as nações presentes, principalmente dos Estados Unidos, aliada do jornal e da Assembleia Geral Histórica. Procurarei, também, produzir notícias claras e objetivas, buscando transparecer o posicionamento dos Estados Unidos, mas sempre de modo a tratar os fatos de forma coerente e imparcial.

Atenciosamente (assinatura do jornalista)
Representante do Jornal *The New York Times*

*No caso de jornais que sejam influenciados por países, como é o caso do *The New York Times*, que apoia os Estados Unidos, é importante frisar durante o DEPJ que o jornalista se coloca à disposição não apenas de todos os delegados, mas principalmente da nação influenciadora.

V. Coletiva de Imprensa

A Coletiva de Imprensa é um evento midiático na qual os jornalistas têm a oportunidade de se dirigir diretamente a uma delegação e questioná-la sobre qualquer assunto acerca do tema e o seu envolvimento.

Esse momento é muito importante para se obter informações sobre os debates que ocorrem em sessão fechada, enriquecendo o conteúdo do jornal a ser produzido. Por isso, é essencial que sejam elaboradas perguntas estratégicas que ponham pressão sobre os delegados, demonstrando confiança, impondo-se e exigindo respostas satisfatórias.

VI. Fotojornalismo

Com sua criação em meados do século XIX, a fotografia revolucionou a forma como registramos o mundo ao nosso redor. Como já citava o ditado popular, “uma foto vale mais que mil palavras”, o fotojornalismo nasceu com a finalidade de incorporar essa tecnologia ao ambiente jornalístico e agregar valor aos textos publicados.

Assim, durante os dias do PoliONU, os fotojornalistas deverão registrar os acontecimentos dentro do comitê, gerando conteúdo para ilustrar os textos produzidos pela central de imprensa, para as capas dos jornais e para o jornal social. Os comitês serão divididos entre os fotojornalistas, sendo cada um responsável por cobrir as mesmas salas ao longo do evento.

Além das fotos gerais do comitê, os jornalistas poderão requerer, por meio de um bilhete diplomático, fotos específicas de certas delegações para seus jornais.

Para um trabalho mais eficiente, é recomendável que os senhores:

- Tenham maior discrição possível quando adentrar a um comitê. Os fotojornalistas podem entrar no comitê a qualquer hora e andar livremente dentro do ambiente, mas é extremamente necessário que isso não perturbe o andamento dos debates.

- Tirem fotos na orientação retrato (horizontal), para compor as capas dos jornais e na orientação paisagem para ilustrar textos.
- Fiquem atentos a intervenções e discursos mais enérgicos dos delegados, pois são esses os momentos que oferecem boas fotografias.
- Tenham em mãos o cabo da câmera ou um adaptador USB para cartão SD, para poder descarregar as fotos nos computadores do evento e, opcionalmente, uma bateria e memória extra também.
- Tirem uma foto da placa do comitê antes de adentrá-lo, a fim de facilitar o processo de separação de fotos.
- Possuir câmera própria já que o evento não fornece esse material.

VII. Assessoria de Imprensa em Vídeo

Durante os dias de eventos, os Assessores de Imprensa em Vídeo deverão trabalhar na captação, edição e produção de conteúdos serão utilizados dentro dos comitês. Para esse cargo, é essencial que a pessoa tenha conhecimentos na área de edição de vídeo e habilidades com câmeras.

VIII. Recomendações Gerais

Para o melhor desempenho dos jornalistas no PoliONU 2018, recomenda-se fortemente que os senhores:

- Leiam o Guia da Central de Imprensa, assim como o Guia de Estudos de seus respectivos comitês.
- Estudem o posicionamento do jornal no tema de seu comitê de acordo com a nacionalidade ou envolvimento do mesmo no assunto/situação, garantindo que os senhores se situem no contexto e produzam um DEJP sólido e bem-conceituado.
- Pesquisem e estejam inteirados sobre seus respectivos temas, pois quanto mais informações obtiverem, melhor e mais interessante será seu texto e sua argumentação, causando uma maior influência no fluxo do comitê.
- Portem um *notebook* ou *tablet* para facilitar a produção do jornal e para consultar informações durante o fluxo dos debates. Caso haja necessidade, serão

disponibilizados, dentro da Central, computadores para tal. Opcionalmente, pode-se portar um gravador para registrar os discursos proferidos dentro do comitê. É imprescindível que os senhores tragam *pen drives* para armazenamento de documentos e fotos que queiram utilizar durante o evento.

- Cheguem 1 hora mais cedo que o horário da primeira sessão do dia para produzirem os jornais com mais tranquilidade.

IX. Jornais

1. AGNU (Assembleia Geral das Nações Unidas) - Intermediações e ações de prevenção às perseguições religiosas

Al Jazeera

Al Jazeera é a maior emissora de televisão jornalística do Catar e a mais importante rede de televisão do mundo árabe. Fundado em 1996 por Hamad bin Khalifa Al Thani, emir do Catar, o noticiário se destacou devido a um alto nível de liberdade de expressão e oposição, nunca visto antes nos países árabes. A emissora declara que se concentra nas pessoas e nos eventos que afetam suas vidas, além de ouvir todos os lados das histórias e “dar voz ao sem voz”. Seu representante deve estar atento aos principais acontecimentos do comitê, a fim de formar um texto produtivo acerca do tema que estiver sendo debatido.

El País

O jornal espanhol *El País*, sediado em Madri, foi fundado em 1976 no período de transição para a democracia, após o fim do Franquismo. Publicado diariamente, possui um caráter uropeísta e democrata social destacando informações de âmbito internacional, de cultura e de economia. Considerado liberal na economia, progressista no campo social, crítico em relação aos poderes civis e religiosos, fiel na defesa dos direitos humanos, o *El País* é publicado em mais de três idiomas e não é considerado nem de esquerda nem de direita.

2. CDH (Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa) – Comunidade LGBT: a luta por direitos e liberdade na América Latina e no Leste Europeu

Novaya Gazeta

O *Novaya Gazeta* é um jornal russo bem conhecido em seu país por sua cobertura crítica e investigativa sobre assuntos políticos e sociais. Em 1990, Mikhail Gorbachev usou o dinheiro do Prêmio Nobel da Paz para ajudar a configurar a *Novaya Gazeta* em 1993 e comprar seus primeiros computadores.

Publicado em Moscou, em outras regiões da Rússia e em alguns países estrangeiros, tem como língua de origem o russo. Muitos dos artigos em inglês no *site* são publicados de forma mais errática, sem tanta credibilidade.

Clarín

Criado em 1945, pelo ex-ministro da Província de Buenos Aires, Roberto Noble, o jornal *Clarín* foi um dos primeiros tabloides da Argentina. O jornal tem a ideologia política de extrema-direita e já chegou a ter ligações e ser financiado por grupos nazistas. Atualmente, o noticiário é um dos maiores em circulação dentro do território argentino e, nos últimos anos, foi um dos maiores opositores da ex-presidente Cristina Kirchner.

3. Conferência de Bandung – A luta anti-imperialista e a formação do terceiro-mundismo

Dado que este é um comitê histórico, os jornalistas do AGH devem se atentar ao contexto e à época em que ocorrem as sessões.

Amrita Bazar Patrika

É o mais antigo jornal inglês de propriedade indiana, iniciado por Sisir Ghosh e Moti Lal Ghosh em 20 de fevereiro de 1868. Um jornal diário, que exerceu o melhor papel nacionalista na Índia, influenciando em grande parte na evolução e desenvolvimento do jornalismo no país e contribuindo significativamente ao dar impulso à luta da liberdade indiana. Deste modo, o

jornalista representante deve se atentar ao contexto histórico em que se passa a Conferência e visar relatar o ponto de vista indiano na situação da época.

Al-Ahram

Tendo sua origem Egípcia, foi fundado no ano de 1875, por dois irmãos libaneses, tendo a forma de um jornal diário majoritariamente governamentista, com seu conteúdo controlado pelo Ministério da Informação Egípcio. Ele abrange não só o Egito, mas também o Mundo Árabe e grande parte do público internacional, sendo assim um dos jornais de maior circulação no mundo. Dessa forma, seu representante deve se envolver pelo contexto histórico da Conferência e procurar relatar a visão egípcia da época atingindo tanto no âmbito nacional quanto internacional.

4. Conselho do Ártico – Consequências humanitárias e ambientais da degradação e exploração do território ártico

Deutsche Welle

Fundada em 3 de maio de 1953, a *Deutsche Welle* é uma empresa pública de rádio e televisão alemã, sediada em Bonn e Berlim, que dispõe de um portal de notícias *on-line* em mais de trinta idiomas. É reconhecida internacionalmente por sua cobertura jornalística analítica e de alta credibilidade, enfatizando democracia, direitos humanos e desenvolvimento da sociedade. A DW é conhecida por suas notícias e informações detalhadas e confiáveis, promovendo o intercâmbio e a compreensão entre as culturas e as pessoas do mundo.

BBC

Detentora da *BBC News*, um canal televisivo dedicado 24 horas para notícias nacionais e internacionais, a *British Broadcast Corporation* é uma emissora britânica de televisão e rádio que vem transmitindo desde 1922. Sendo assumidamente a favor de sua nação, o representante da *BBC*, ao redigir seus textos, deve dar ênfase às opiniões e interesses do Reino Unido perante o tema.

5. Conselho Europeu - A crise migratória e o aumento da instabilidade europeia

Le Monde

O *Le Monde* é um jornal francês que cobre notícias nacionais e internacionais desde o ano de 1944, sendo considerado o jornal mais acessível para os países que não têm o francês como idioma oficial. É conhecido por adotar um caráter de análise e opinião ao invés de ser meramente um jornal de registro; por isso, seu representante deve focar em ter uma argumentação sólida e bem elaborada, além de se alinhar às opiniões de seu país.

Deutsche Welle

Fundada em 3 de maio de 1953, a *Deutsche Welle* é uma empresa pública de rádio e televisão alemã, sediada em Bonn e Berlim, que dispõe de um portal de notícias *on-line* em mais de trinta idiomas. É reconhecida internacionalmente por sua cobertura jornalística analítica e de alta credibilidade, enfatizando democracia, direitos humanos e desenvolvimento da sociedade. A DW é conhecida por suas notícias e informações detalhadas e confiáveis, promovendo o intercâmbio e a compreensão entre as culturas e as pessoas do mundo.

6. CSNU (Conselho de Segurança das Nações Unidas) - O conflito étnico, a crise de refugiados e as violações aos direitos humanos em Myanmar

Al Jazeera

Al Jazeera é a maior emissora de televisão jornalística do Catar e a mais importante rede de televisão do mundo árabe. Fundado em 1996 por Hamad bin Khalifa Al Thani, emir do Catar, o noticiário se destacou devido à um alto nível de liberdade de expressão e oposição, nunca visto antes nos países árabes. A emissora declara que se concentra nas pessoas e nos eventos que afetam suas vidas, além de ouvir todos os lados das histórias e “dar voz ao sem voz”. Seu representante deve estar atento aos principais acontecimentos do comitê, a fim de formar um texto produtivo acerca do tema que estiver sendo debatido.

New Light of Myanmar

The New Light of Myanmar é um jornal de propriedade do governo publicado pelo Ministério da Informação e com sede em Yangon, Myanmar.

O jornal foi fundado em 1914, publicado pela primeira vez como uma revista antes de se tornar um jornal. É o jornal circulado mais longo em Myanmar. É impresso diariamente em inglês e birmanês (língua nacional).

A Nova Luz de Mianmar é muitas vezes vista como propaganda em parte do Tatmadaw e do governo, e apresenta muitos artigos sobre oficiais militares. A maioria dos artigos de notícias nacionais vem da Agência estatal de notícias de Myanmar (MNA), enquanto a maioria dos artigos internacionais provêm de serviços de notícias, particularmente a Reuters, que são publicados após a censura pelo MNA.

7. OEA (Organização dos Estados Americanos) - O combate à corrupção e o fortalecimento das democracias fragilizadas na América

El País

O jornal espanhol *El País*, sediado em Madri, foi fundado em 1976 no período de transição para a democracia, após o fim do Franquismo. Publicado diariamente, possui um caráter europeísta e democrata social destacando informações de âmbito internacional, de cultura e de economia. Considerado liberal na economia, progressista no campo social, crítico em relação aos poderes civis e religiosos, fiel na defesa dos direitos humanos, o *El País* é publicado em mais de 3 idiomas e não é considerado nem de esquerda nem de direita.

El Heraldo

Considerado o principal grupo de mídia e publicidade na Região do Caribe da Colômbia, o *El Heraldo* é um jornal colombiano, sediado em Barranquilla e publicado diariamente, disposto a atender sua região e população. Fundado em 1933 pelo jornalista Juan Fernández Ortega e os advogados Alberto Pumarejo e Luis Eduardo Manotas, sua intenção era apoiar a candidatura do presidente Dr. Alfonso López Pumarejo e defender os interesses do Partido Liberal. Afirmando ter uma orientação política liberal e centro-esquerdista, busca oferecer aos seus leitores informações independentes, relevantes e atualizadas, priorizando a opinião e os interesses destes e defendendo sua cidadania perante o Estado

8. OMS (Organização Mundial da Saúde) – As DSTs no cenário mundial

Jornal Conceito Saúde

Conceito Saúde é um jornal brasileiro que tem como objetivo expor artigos, notícias e novas descobertas no ramo da ciência e da saúde, sem interferir em recomendações médicas e providências relacionadas à saúde, sempre seguindo os princípios do HONcode (Health on the Net Fundação).

O HONcode é um padrão ético destinado a oferecer informações de saúde de qualidade. Isso demonstra a intenção de um *site* (Conceito Saúde) publicar informações transparentes. A transparência do *site* irá melhorar a utilidade e objetividade da informação e a publicação de dados corretos, além de fornecer informações médicas de qualidade, objetivos e transparentes adaptadas às necessidades do público.

Health24

O jornal *Health24* é o principal jornal sobre saúde e estilo de vida da África do Sul, criado pelo Dr. Danie Pauw. A *Health24* cai na divisão de publicação *on-line* do Media24, e é membro do Interactive Advertising Bureau of South Africa (IABSA). O conteúdo do *Health24* é educacional, relevante, acessível e confiável, revisado por via médica, e não tem como objetivo medicar, aconselhar ou diagnosticar seus usuários. O *site* abrange uma ampla gama de tópicos e está sendo continuamente atualizado por uma equipe de médicos especialistas e jornalistas. O *Health24* é credenciado pelo código HON (Health on the Net Fundação), uma classificação atribuída apenas a serviços de saúde *on-line* de qualidade a nível internacional.

9. PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) - A ausência de direitos humanos nas favelas ao redor do mundo

Le Diplomatique

Le Diplomatique é um jornal de origem francesa, fundado em 1954 por François Honti e Hubert Beuve-Méry, fundador do *Le Monde*. Conhecido popularmente como Diplô, era suplementar do *Le Monde*, destinado aos círculos diplomáticos e organizações internacionais.

Desde a década de 1970, possui linha editorial de esquerda, tratando prioritariamente das relações internacionais, defendendo uma outra globalização e se propondo a atuar em defesa dos países do Terceiro Mundo, defendendo uma outra globalização. Atualmente, a

redação é liderada por Serge Halimi. A partir do final da década de 1970, *Le Monde Diplomatique* começou a ser editado também fora da França. O jornal aborda temas relacionados à Europa, à América Latina e ao Mundo Árabe.

Carta Capital

A *Carta Capital* é uma revista semanal brasileira de informações gerais publicada pela Editora Confiança. Foi fundada em agosto de 1994 pelo jornalista Mino Carta, criador de vários outros veículos midiático, juntamente com o jornalista Bob Fernandes.

Possui uma postura de análise crítica, mais do que sua apresentação ou explicação. A revista possui, em contraste às supracitadas, uma equipe pequena (apenas 11 jornalistas) e procura dar uma visão aos acontecimentos da semana diferente das apresentadas pelos demais semanários e jornais.

A *CartaCapital* é marcada por uma linha editorial assumidamente alinhada à esquerda política, sendo também um exemplo de exercício do ativismo jornalístico, uma modalidade de jornalismo que, intencionalmente e de forma transparente, adota um determinado ponto de vista, geralmente com algum objetivo social ou político.

Especialistas e intelectuais de diversas áreas do conhecimento escrevem nas diferentes editoriais da revista, o que a torna nitidamente opinativa.

10. TPI (Tribunal Penal Internacional) - Atentados à Integridade Humana no Apartheid Sul-Africano

International Judicial Monitor

International Judicial Monitor é um jornal jurídico internacional publicado pela Academia Judicial Internacional de Washington, DC, nos Estados Unidos, com o apoio da Sociedade Americana de Direito Internacional. O noticiário é um recurso de apoio aos profissionais do setor de justiça e à comunidade do estado de direito em todo o mundo.

The Sowetan

The Sowetan é um jornal diário iniciado em 1981, sendo de origem sul-africana e de língua inglesa. Teve início durante o período do *Apartheid*, na forma de um jornal de luta de libertação. Atualmente o jornal é propriedade da empresa de mídia sul-africana Times

Media Group e é um é um dos maiores jornais nacionais, considerado por deter de um tom editorial de Esquerda.

11. UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) - A garantia dos direitos das crianças no Oriente

Le Monde

O *Le Monde* é um jornal francês que cobre notícias nacionais e internacionais desde o ano de 1944, sendo considerado o jornal mais acessível para os países que não têm o francês como idioma oficial. É conhecido por adotar um caráter de análise e opinião ao invés de ser meramente um jornal de registro; por isso, seu representante deve focar em ter uma argumentação sólida e bem elaborada, além de se alinhar às opiniões de seu país.

Arab News

O *Arab News* foi criado em 1975, com o objetivo de informar o mundo sobre os acontecimentos do país e da região. Foi o primeiro jornal diário em inglês a ser publicado na Arábia Saudita. Seu representante deve apresentar, de forma geral, os acontecimentos do comitê sem esquecer da nacionalidade do jornal.

12. UNSC (United Nations Security Council) - The geopolitical earthquake in Qatar

Sendo o inglês o idioma oficial do UNSC (United Nations Security Council) os jornais deste comitê devem ser redigidos nessa mesma língua e, portanto, seus representantes devem ser fluentes no idioma.

BBC

Detentora da *BBC News*, um canal televisivo dedicado 24 horas para notícias nacionais e internacionais, a *British Broadcast Corporation* é uma emissora britânica de televisão e rádio que vem transmitindo desde 1922. Sendo assumidamente a favor de sua nação, o representante da *BBC*, ao redigir seus textos, deve dar ênfase às opiniões e interesses do Reino Unido perante o tema.

Al Jazeera

Al Jazeera é a maior emissora de televisão jornalística do Catar e a mais importante rede de televisão do mundo árabe. Fundado em 1996 por Hamad bin Khalifa Al Thani, emir do Catar, o noticiário se destacou devido à um alto nível de liberdade de expressão e oposição, nunca visto antes nos países árabes. A emissora declara que se concentra nas pessoas e nos eventos que afetam suas vidas, além de ouvir todos os lados das histórias e “dar voz ao sem voz”. Seu representante deve estar atento aos principais acontecimentos do comitê, a fim de formar um texto produtivo acerca do que estiver sendo debatido.

X. Referências Bibliográficas

- *Jornais do Mundo*
-<http://www.guiademidia.com.br/jornaisinternacionais.htm>
- *Ética Jornalística*
-https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%89tica_jornal%C3%ADstica
- *Quarto Poder*
-https://pt.wikipedia.org/wiki/Quarto_poder
- *Al – Ahram*
-<http://www.ahram.org.eg/>
-<https://pt.wikipedia.org/wiki/Al-Ahram>
-<https://dailynewsegypt.com/tag/al-ahram/>
- *Al Jazeera*
-https://pt.wikipedia.org/wiki/Al_Jazira
-<http://www.aljazeera.com/aboutus/>
- *Amrita Bazaar*
-https://en.wikipedia.org/wiki/Amrita_Bazar_Patrika
-<https://www.scoopwhoop.com/Amrita-Bazar-Patrika-Indias-Oldest-English-Newspaper/#.wuimyx4p8>
-<https://timesofindia.indiatimes.com/topic/amrita-bazar-patrika>
- *Arab News*
-<https://www.facebook.com/TheArabNews/about>
- *BBC*
-<http://www.bbc.co.uk/aboutthebbc>
- *Carta Capital*
-<https://www.cartacapital.com.br/>
- *Clarín*
-https://pt.wikipedia.org/wiki/Diario_Clar%C3%ADn
- *Conceito Saúde*
-<http://www.jornalconceitosaude.com.br/>
-<https://www.hon.ch/www.healthonnet.org>
- *Deutsche Welle*

- <https://www.p.dw.com/p/2ndT9>
- <https://www.dw.com>
- *El Heraldo*
 - www.elheraldo.com
- *El País*
 - www.elpais.com
 - www.brasil.elpais.com
- *Health 24*
 - www.health24.com
- *International Judicial Monitor*
 - <http://www.judicialmonitor.org/fall2017/>
- *Le Monde*
 - www.lemonde.fr/
 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Le_Monde
- *Le Diplomatique*
 - <http://diplomatique.org.br/>
 - <https://www.monde-diplomatique.fr/>
- *Novaya Gazeta*
 - <https://www.novayagazeta.ru/>
 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Novaya_Gazeta
- *New Light of Myanmar*
 - <http://www.globalnewlightofmyanmar.com/>
 - <http://www.moi.gov.mm/npe/nlm/>
- *The Sowetan*
 - <https://www.sowetanlive.co.za/>
 - https://en.wikipedia.org/wiki/The_Sowetan
 - <https://mg.co.za/tag/sowetan>

